

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXVIII
EDIÇÃO 45
DOMINGO, 10.11.2019

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



“No serviço do meu Rei eu sou feliz...”

Segundo domingo de novembro - Dia do Diácono Batista



“Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas” (I Pedro 4.10).

Pág 11

Reflexão

Presidente da ADBB

Fabio de La Plata parabeniza
diáconos e fala da Associação

pag. 06

Missões Nacionais

Improváveis

Congresso Multiplique 2019
aborda o extraordinário

pag. 07

Missões Mundiais

P.A.R.E

Projeto recebe força dos
Radicais Latino-Americanos

pag. 11

Observatório Batista

Preliminares hermenêuticas

Texto da semana tem enfoque
na interpretação bíblica

pag. 15

EDITORIAL

“No serviço do meu Rei eu sou feliz...”



O hino 410 do Cantor Cristão (CC), “Felicidade no serviço”, é o meu predileto em todo o hinário. E cabe totalmente no tema que tratamos esta semana em OJB. Hoje, segundo domingo de novembro, é o Dia do Diácono Batista.

De acordo com a carta do apóstolo Paulo a Timóteo, “Os diáconos igualmente devem ser dignos, homens de palavra, não amigos de muito vinho nem de lucros desonestos. Devem apegar-se ao mistério da fé com a consciência

limpa. Devem ser primeiramente experimentados; depois, se não houver nada contra eles, que atuem como diáconos. As mulheres igualmente sejam dignas, não caluniadoras, mas sóbrias e confiáveis em tudo. O diácono deve ser marido de uma só mulher e governar bem seus filhos e sua própria casa” (1 Tm 3. 8-12).

Ao ler todas essas recomendações do apóstolo percebemos a importância deste ministério no andamento da Obra do Senhor e nas atividades da Igreja. É

importante, no momento da escolha, observar criteriosamente cada uma dessas características nos candidatos. Diáconos não são, apenas, aquelas pessoas que servem a Ceia do Senhor e recolhem os dízimos e as ofertas.

Para terminar, penso que o diácono ou diaconisa que servem com todas essas características que Paulo listou, têm alegria no serviço. São servos valorosos e que fazem a diferença na Congregação onde estão inseridos.

Queridos diáconos e diaconisas, parabéns! Saibam que o seu trabalho não é vão no Senhor.

“No serviço do meu Rei
Minha vida empregarei
Gozo, paz, felicidade
Tem quem serve a meu bom Rei”.

Estevão Júlio
secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino
416 - Predio ZB - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesar Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida





BILHETE DE SOROCABA

O maior

Julio Oliveira Sanches

Entre as muitas bugigangas que o pecado inoculou na mente do pecador está a pretensão de ser o maior. Não se trata de ser o melhor, mas, sim, maior que o outro. A história registra que essa índole maligna gerou impérios e imperadores assassinos. Loucos que destruíram vidas e sociedades melhores do que eles, para impor a prepotência de ser o maior. Até mesmo as Igrejas modernas têm sido atacadas pelo vírus da prepotência. “Minha Igreja é a maior da cidade”. Pouco importa se é ou não a melhor. O que vale é ser comprometida com as verdades bíblicas e fiel à missão proposta por Jesus.

Os discípulos de Jesus não conseguiram escapar do vírus da prepotência humana. Marcos 9.33-34 diz que ao serem indagados por Jesus sobre o assunto

da conversa do grupo enquanto caminhavam, responderam com o silêncio. “Porque pelo caminho tinham disputado entre si qual era o maior” (Mc 9.34b). Jesus estava a caminho do calvário e os discípulos disputavam quem era o maior, não o melhor. Mateus 18 diz que o grupo perguntou a Jesus: “Quem é o maior no reino dos céus?” (v 1). Claro que cada um desejava ouvir o seu nome. Creio que até Judas desejou ser citado pelo Mestre, embora não fosse salvo. O pecado não faz diferença. Pecado é pecado para o pecador salvo e também para o não salvo, membro de Igreja.

As lições transmitidas por Jesus sempre foram maravilhosas e sábias ao responder qualquer questionamento. Jesus tomou um menino e o colocou no meio do grupo. Jesus gostava de usar crianças para ilustrar Suas mensagens.

O quadro é surreal. Doze homens tendo ao centro um menino de rua. Talvez, descalço. Sem camisa. Face por lavar. Um pouco assustado. Sem saber o porquê dos olhares daqueles grandalhões. Afinal, o que Jesus pretendia? Pensava o menino e também os discípulos.

“Estão vendo este menino? Indaga o Mestre. Vocês querem ser os maiores no reino dos céus? Prestem atenção! Primeiro precisam se converter.” O verdadeiro salvo se converte a cada novo dia, especialmente para se libertar dos pecados arraigados em seu coração. Segundo: “Precisam viver como meninos. Despreocupados, sinceros, verdadeiros e humildes como este menino.” Jesus não diz que seriam os maiores, mas, que entrariam no reino dos céus (Mateus 18.3). Jesus sabia que a maior dificuldade do ser humano é ser humilde. E a seguir

vem a conclusão desafiadora: “Aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus” (Mt 18.4). Lucas 9.48 acrescenta: “Aquele que entre vós todos for o menor, esse mesmo é grande”.

Você quer ser o maior? Comece sendo o menor. Menor em mentiras. Menor no orgulho. Menor na infidelidade. Menor nas críticas. Menor nos pecados cometidos. Menor na preguiça ao usar os talentos e dons que Cristo lhe confiou. Para conseguir isso é preciso cultivar a humildade e sinceridade existentes nas crianças. Às vezes sonho, acordado, em ser pastor de uma Igreja só de crianças. Crianças que Jesus poderia colocar no centro do círculo e afirmar: Essas são as maiores no Reino e as melhores também. Quer ser o maior? Comece sendo o menor; sirva com amor e dedicação. ■

Dia do Diácono Batista

Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

O Dia do Diácono Batista é comemorado no segundo domingo de novembro. Muitos não observam o dia a dia desses servos eles trabalham muito. São, muitas vezes, alvo de críticas e incompreendidos.

A Bíblia fala de dois oficiais da Igreja, são eles o pastor e o diácono. Precisamos entender a tarefa diaconal e quais as qualificações para ser um diácono.

O pastor Eli Bento Corrêa fez um acróstico com a palavra diáconos, que ficou assim:

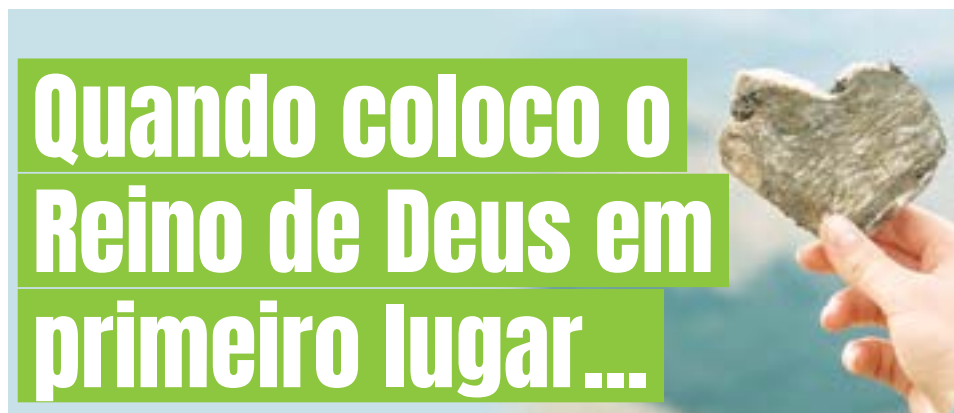
Despenseiros da graça de Deus
Irrepreensíveis em seu viver
Amigos fiéis do pastor
Cooperadores na Igreja
Ocupados no serviço do Mestre
Não dado ao vinho
Obedientes à sua missão
Servos exemplares

Diácono é servo (aquele que ministra ou distribui, auxilia, assistente); a diaconia é o exercício do serviço diaconal. Para ser um diácono na Igreja Batista é necessário aceitar as Escrituras Sagradas como única regra de fé e conduta. Deve estar disposto a servir e pronto para atender às necessidades. Em I Timóteo 3 diz que deve ser irrepreensível, governar bem a sua casa, ético, íntegro, não chegado ao vinho, não cobiçoso e conservar o mistério da fé. Em João 12.26 diz: “Aquele que me serve deve

seguir-me, e onde eu estiver ali estará também o meu servo. E se alguém me serve, meu Pai o honrará”.

Os diáconos serão honrados por Deus, reconhecidos pela Igreja e quem serve torna-se parecido com Jesus. Marcos 10.45 diz: “Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.”

Parabéns a todos os diáconos batistas do Brasil. Que Deus abençoe neste seu dia. ■



Wanderson Miranda de Almeida
colaborador de OJB

...fico mais tranquilo.

Coisa triste é viver preocupado, sem saber o que vai acontecer. Mas quem coloca o Reino de Deus em primeiro lugar não vive assim. Descanso nos braços de Deus, só faço isso.

...desligo-me de coisas que podem me fazer mal.

É muito óbvio, mas muita gente não entende. Se foco no Reino de Deus, automaticamente estou deixando de lado coisas que podem me fazer mal. Minha agenda se torna uma agenda espiritual de qualidade.

...tenho uma mente mais saudável.

Não é a toa que existe uma passagem bíblica que diz assim: "Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra" (Cl 3.2). Se coloco a mente no "reino terreno", terei muitas preocupações, frustrações, decepções... Mas se coloco a mente nas coisas de cima, focando o Reino,

terei paz, a paz que excede todo entendimento.

...aumento minha intimidade com Ele.

Para ter intimidade, preciso ter tempo com alguém. Se quero intimidade com o Senhor, preciso passar tempo com Ele e com as "coisas" do Seu Reino. Simples assim.

...pareço-me mais com Jesus.

Jesus deixou bem claro que a prioridade dele era fazer a vontade de Deus. Seu foco era o Reino. Quando coloco o Reino de Deus em primeiro lugar, pareço-me com Ele.

...recebo o cuidado de Deus.

Por que me preocupar? Por que me angustiar? Deus cuida de mim, me dá tudo de que preciso. Foi Jesus quem disse isso, certo? Se ele disse, eu creio. Não preciso ajudar a Deus. Vivo para o Seu Reino e Ele cuida de mim.

Sinceramente? Vale a pena colocar o Reino de Deus em primeiro lugar. ■



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Diaconia: Espírito Santo e Serviço

"Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio" (At. 6.3).

A Igreja cristã em Jerusalém crescia cada vez mais. Com um maior número de pessoas e com uma diversidade crescente de necessidades comunitárias, os apóstolos acharam por bem criar diferentes funções para satisfazer as necessidades do povo. E foi assim que a função do 'diácono' foi estabelecida.

"Então os doze apóstolos reuniram todo o grupo de seguidores e disseram: Não está certo nós deixarmos de enunciar a Palavra de Deus,

para tratarmos de dinheiro. Por isso, irmãos, escolham entre vocês sete homens de confiança, cheios do Espírito Santo e de sabedoria e nós entregaremos este serviço a eles" (At. 6.2-3).

Poucos anos depois, o tema do serviço cristão e o da habilitação divina para a sua execução, foi explicitamente esclarecido por Paulo, quando escreveu aos Coríntios sobre os dons espirituais (I Coríntios 12, 13 e 14).

Aqueles princípios, revelados através de Paulo, continuam sendo nossa doutrina do serviço cristão. Porque as necessidades são diferentes, e os dons também. O Senhor de toda esta dinâmica continua sendo o Espírito Santo.



Carlos Henrique Fonseca
colaborador de OJB

Logo ao acordarmos, pela manhã, já nos vemos sujeitos a elas. Vêm ao abrimos os olhos, assim que os primeiros pensamentos brotam em nossas mentes, e não há nada que incomode mais um crente em Jesus que busca a santidade, do que aquelas fraquezas que só nós e Deus conhecemos.

Em Gálatas 5.16-17 lemos: "Digo, porém: Andai no Espírito, e jamais sataisfazeis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que porventura seja do vosso querer". Os nossos desejos carnis não morrem facilmente e são difíceis de serem controlados, e como é dito no final do verso 17, o nosso querer se inclina para o mal. Então, o

Espírito está em constante guerra contra a vontade que temos de satisfazer os nossos desejos pecaminosos. O próprio apóstolo Paulo, apesar de toda a sua disciplina quanto ao modo de agir cristão – chegou a pedir que fôssemos os seus imitadores, como ele o era de Cristo (I Coríntios 11.1) – nos diz em Romanos 7:19: "Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço."

As obras da carne são citadas no capítulo 5 de Gálatas e, no final da lista, Deus nos diz, através de Paulo que, quem praticar qualquer uma daquelas coisas não terá parte no Reino de Deus. Não podemos então nos conformar com a fraqueza que nos leva a cometer qualquer um desses pecados e muito menos mantê-los como algo estimado.

Então, como enfrentar, e não só isso, como vencer essas fraquezas? O presbítero André Sanchez, em uma de suas

reflexões, nos dá sete dicas que nos ajudam nessa luta:

- Admita sua fraqueza;
- Não faça da fraqueza da sua carne uma desculpa para pecar;
- Saiba que a vitória contra as tentações é graças a uma parceria entre Deus e você;
- Faça a sua parte;
- Não se esqueça, Deus fará a parte Dele;
- Dê o primeiro passo;
- Não se desanime se perder uma batalha.

Podemos aprender também, e nos fortificar, com o que é dito em I Coríntios 10.13: "Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; Ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo providenciará um

escape, para que o possam suportar".

Por nós mesmos, definitivamente não poderíamos resistir às tentações pelas quais o inimigo nos faz passar todos os dias, e isso não é exatamente culpa do inimigo. Como no caso de Caim, ele teve como escolher fazer o certo e até recebeu um conselho precioso do próprio Deus que disse: "Se você fizer o bem, não será aceito? Mas, se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo" (Gn 4.7). Deus só disse isso por saber que Caim, apesar de fraco, teria condição de resistir à tentação de matar o próprio irmão. Como na sexta dica citada acima, o primeiro passo deve ser o nosso, devemos buscar em Deus a força que não temos naturalmente, para aprendermos a dominar os nossos desejos, rejeitando, assim, tudo aquilo que não é para louvor e honra do nosso Deus. ■



Diaconia

Manoel de Jesus The
pastor, colaborador de OJB

As mudanças ocorridas na sociedade também atingiram as Igrejas Batistas. Três décadas antes, não encontrávamos Igrejas sem corpo diaconal. Hoje é o contrário. Poucas são as Igrejas que ainda mantêm este ministério.

A sociedade atual muda a cada dia. Uma das coisas que se tornaram raras é o relacionamento entre as pessoas. Bauman, o filósofo famoso, que faleceu pouco tempo atrás, escreveu vários livros sobre o esfriamento das relações entre casais, vizinhos, amigos, sócios, afirmando que os relacionamentos, de sólidos, passaram a serem líquidos.

A palavra diácono sofreu o processo de diluição, por ser vista como um cargo que formaria um corpo fiscalizador da função pastoral. Na Bíblia, temos duas palavras para escravo: doulou e diáconos. Doulou era o escravo que servia a distância, ou seja, no campo, e serviços gerais externos; diácono era o responsável pelos demais servos, e que ficava próximo ao senhor da casa. Ele treinava os demais, e alguns eram responsáveis pela educação do filho mais velho, preparando-o para ser o futuro substituto do senhor da casa, ou seja, seu pai. Quando o filho mais velho se queixa, na famosa parábola de Lucas 15, demonstra que ele não era muito “chegado” a pessoas, mas sim, ao campo e aos animais.

Diácono vem da junção da palavra

diá, que em grego significa “para”, “a serviço de”, e oikos, que significa casa. Era o servo para estar diante do seu senhor. Em reuniões com muitos visitantes, era vergonhoso ao senhor da casa dirigir a palavra ao mordomo, ou diácono, pois dava ordens através de sinais, o diácono voltava e lhe fazia um sinal de que fora atendido. Nesse instante, o seu senhor abria um sorriso, mostrando que também havia entendido, portanto, diácono é a pessoa que serve para receber como prêmio o sorriso no rosto daquele que por ele foi servido.

Paulo informa, quando preso, que era contemplado pelos homens, pelos anjos e por Deus. Cada vez que alguém serve a outrem, os anjos contemplam o sorriso no rosto de Deus. Quando Estêvão foi

martirizado, ele afirmou que os céus estavam abertos aos seus olhos, e que ele via Jesus em pé, ao lado do Pai. É a única vez que lemos sobre Jesus estar em pé, ao lado do trono, e não sentado. Quão gloriosa foi a diaconia de Estêvão!

Diáconos são todos aqueles que são dotados por Deus, pelo dom de servir, em busca desse sorriso no rosto da pessoa por ele servida, e, portanto, ele é sempre premiado, por todas as criaturas; até mesmo os animais demonstram satisfação, quando são servidas por alguém.

Em resumo, poderíamos dizer que todos somos chamados para ser diáconos, pois, nosso Senhor afirma que Ele não veio para ser servido, mas para servir. Sigamos nosso exemplo mor, que foi Cristo. ■



A bênção do diaconato

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Quando a Igreja cresceu em Jerusalém Houve um problema no partir do pão. As viúvas dos gregos foram desprezadas E logo começou grande murmuração.

Logo os apóstolos convocaram a todos E disseram: “Não vamos cuidar desta questão”. Nós temos que pregar a Palavra do Senhor; Escolham sete homens que tragam a solução.

Homens que sejam de boa reputação, Cheios do Espírito e muita sabedoria. Que cuidem deste assunto, pois é necessário; E assim foi que surgiu a diaconia.

Este parecer contentou a toda Igreja; Houve uma consulta entre toda multidão. Apresentaram sete nomes bem escolhidos, Que foram aprovados em uma eleição.

Estêvão, homem de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro e também o Nicanor, Timão, Parmenas, Nicolau de Antioquia Foram escolhidos para servirem ao Senhor.

Os apóstolos oraram pelos irmãos eleitos; E sobre eles impuseram as suas mãos. O problema todo ficou solucionado, Contentando as viúvas e a todos os irmãos.

A Palavra de Deus continuou crescendo; Muitos se converteram por toda a cidade. Muitos dos sacerdotes obedeceram a fé E a Igreja aumentou com amor e piedade.

Alguns anos mais tarde Paulo escreveu. Em sua Carta a Timóteo, sobre o diaconato; Que homens e mulheres neste ministério Sigam a sã doutrina e sejam sensatos.

Devem ser respeitáveis, de uma só palavra, Exercitem na vida a boa sobriedade, Não sejam cobiçosos de torpe ganância E conservem a fé e a plena santidade.

Tenham e demostrem muita experiência; Não deem motivos para repreensão. Exerçam o ministério com muito respeito, Não sejam maldizentes; à fofoca digam NÃO!

Tenham temperança, sejam fiéis em tudo; Vivam um casamento com fidelidade. Criem os seus filhos no temor a Deus, Ensinando a eles toda a verdade.

Governem os seus lares com toda prudência Alcançam entre todos, grande distinção. Tenham intrepidez na fé em Jesus Cristo. E sirvam aos irmãos com amor e comunhão. ■

Palavra do presidente da Associação dos Diáconos Batistas do Brasil

Fabio de La Plata

presidente da Associação dos Diáconos Batistas do Brasil

"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor" (I Co 15.58).

Hoje comemoramos, em muitas de nossas Igrejas o Dia do Diácono Batista. Gostaria que fosse em todas as Igrejas Batistas de nossa Convenção, mas a realidade é que, em algumas Igrejas, o ministério diaconal ainda não é reconhecido; em outras, o papel dele se resume a servir a Ceia do Senhor.

Estamos trabalhando para resgatar o trabalho dos diáconos em nossas Igrejas,

mostrar que as necessidades mudaram desde Atos 6.1: "Ora, naqueles dias...", mas continuam sendo motivo de preocupação em nossas Igrejas. Quantos são os problemas atuais que tem desviado a atenção dos nossos pastores da oração e do ministério da Palavra? Quantos são os servos de Deus, sobrecarregados em nossas Igrejas e que não têm suportado as lutas do dia a dia e, inclusive, tirando suas próprias vidas? Nós, diáconos e diaconisas, temos sido chamados, neste tempo, para socorrer nossos pastores e Igrejas. A hora é agora de pedirmos ao Senhor a orientação vinda dos céus para que, juntos, como oficiais bíblicos, sejamos sempre bênção, "cheios do Espírito Santo e de sabedoria" (Atos 6.3).

Muito me alegra ver, nesses sete meses que estou à frente da Associação

dos Diáconos Batistas do Brasil (ADBB), a quantidade de concílios e consagração de diáconos, congressos, reuniões de capacitação. São muitas as iniciativas espalhadas pelo Brasil. Temos que avançar e conhecer nossos diáconos. Precisamos, como Associação, da ajuda dos nossos pastores. Conhecendo nossos diáconos e onde eles estão, poderemos ajudar na formação, capacitação, reciclagem; ajudar nos concílios e consagração de novos diáconos; ensinar o que é certo e corrigir erros do passado, construindo uma nova relação dos diáconos com suas Igrejas e pastores, tudo isso para que o nome do nosso Deus seja glorificado e possamos avançar na pregação do Evangelho.

Estamos trabalhando para conhecer, capacitar e abençoar todos os diá-

nos do Brasil. Entrem em nosso site (www.diaconos.org.br) e conheçam um pouco mais do trabalho que desenvolvemos. Esperamos também os irmãos diáconos em nossa XXI Assembleia, que vai acontecer em Goiânia, no dia 21 de janeiro de 2020. Façam suas inscrições antecipadamente, através de nosso site. Procure a sua Associação ou Ordem de diáconos; caso seu estado não tenha nenhuma dessas representações, entre em contato conosco. Queremos que você faça parte da nossa Associação.

Irmãos diáconos e diaconisas do Brasil, parabéns pelo seu dia. Sejam sempre bênção, procurem sempre fazer mais e melhor para honra e glória do nosso Deus.

Um forte abraço a todos. ■



ASSOCIAÇÃO DOS DIÁCONOS BATISTAS DO BRASIL
GOIÂNIA - 21 DE JANEIRO DE 2020
XXI ASSEMBLEIA DOS DIÁCONOS E DIACONISAS BATISTAS DO BRASIL

CENTRO DE CONVENÇÕES

MANHÃ - TARDE - NOITE

INSCRIÇÕES: <http://www.diaconos.org.br/>



Multiplique 2019: Multiplicação de Discípulos foi o desafio aceito por centenas de líderes

Mais de mil líderes foram confrontados, desafiados e lapidados em mais uma Conferência Nacional Multiplique. Neste ano, chegamos a sexta edição da programação que aconteceu em Águas de Lindóia, dos dias 29 de outubro a 01 de novembro. Com o tema "Improváveis", baseados na Palavra de Deus em I Coríntios 1.27, que diz: "Pelo contrário, Deus escolheu justamente o que para o mundo é insensatez para envergonhar os sábios, e escolheu precisamente o que o mundo julga fraco para ridicularizar o que é forte", foi o momento de ouvir líderes multiplicadores de discípulos de todo o Brasil, além de alguns de outros países.

O norte-americano Dhati Lewis foi o preletor oficial da programação e em todas as noites desafiou os presentes a assumirem seu papel de discípulos que seguem Jesus e levam os outros a fazerem a mesma escolha. "Não tenho palavras para dizer o quão fui abençoado por estas palavras. A experiência deste homem nos mostra que é possível, sim, multiplicar exponencialmente e nós ainda estamos longe de alcançar a excelência do que Deus quer de nós", disse pastor Fernando Brandão, diretor executivo de Missões Nacionais.

A estrutura preparada foi com objetivo único e exclusivo de capacitação de ministérios e edificação de indivíduos. Por isso, foram realizadas devocionais, plenárias, painéis, mesas-redondas, além de grupos de mentoria regionais. E uma novidade deste ano foi a priorização de opções de crescimento espiritual tam-



bém para os surdos, que marcaram presença, através de Libras - Língua Brasileira de Sinais.

Outro participante internacional foi o grande líder, conhecido mundialmente, Sammy Tippit. Ele foi responsável por todas as devocionais, e em parceria com Missões Nacionais pré-lançou a Campanha Global "31 Dias de Oração Jesus Transforma Minha Família", para o mês de maio de 2020.

"Já saímos destes dias tão revigorantes e reflexivos animados para esta nova empreitada. Este trabalho precioso chegará para diversos países com nove idiomas diferentes", contou o gerente Executivo de Evangelismo, pastor Fabrício Freitas.

O tema "Improváveis" foi marcado também por ser uma característica dos preletores desta conferência. Deus capacitou e levou os pastores Marcos Petrucci, do Rio de Janeiro, e Anacleto

Torres, da Bahia, além do Missionário na Amazônia Gabriel Fonseca, para fazê-los exemplos de multiplicação de discípulos para quem acompanhou a programação.

E, parafraseando o pastor Willian Salgado, falando sobre a conferência, enquanto acontecia o "céu na terra" entre os adultos, as crianças também experimentaram dias de muito aprendizado da Palavra de Deus. Entre os pequeninos, o tema se tornou "Os Improváveis" e, fazendo alusão a super-heróis, eles aprenderam a necessidade de fazer discípulos de Cristo e que isso sim que é superpoder.

Para completar a programação, que teve um conteúdo tão precioso, os conferencistas louvaram com Daniel Souza e o casal Léo e Vanessa Gomes, tiveram acesso a diversas interações preparadas especialmente para estes dias e ainda tiveram atividades extras, como a exibição do filme "Mais que Vencedores",

que chegará aos cinemas apenas no fim deste mês.

Como disse o diretor executivo da Convenção Batista Brasileira, pastor Sócrates Oliveira, o Multiplique já deixou de ser um evento e se tornou uma atividade dos Batistas. E assim, mesmo com poucos dias de encontro durante o ano, sem contar com os congressos regionais por todo Brasil, a multiplicação de discípulos não pode parar. A visão da Igreja Multiplicadora credita isso e tem provado que é um caminho para aquilo que Deus quer de sua Igreja.

A próxima edição já tem data e está com inscrições abertas, para quem não quer perder tempo. Tendo como preletor oficial um grande líder como Dave Earley, a Conferência Nacional Multiplique 2020 acontece nos dias 20 a 23 de outubro, também em Águas de Lindóia-SP. Saiba mais em: www.conferenciainmultiplique.org.br/2020 ■



CAMISETAS OFICIAIS DA CAMPANHA 2019

GARANTA JÁ A SUA!



MINHA
RAZÃO DE VIVER
multiplique

Central de Atendimento
Missões Nacionais

Rua do Saneamento
(21) 2107-1818
WhatsApp: 4007-1075
Toll-free: 0800-707-1818

www.missoesnacionais.org.br
info@missoesnacionais.org.br
[/missoesnacionais](https://www.facebook.com/missoesnacionais) [@missoesnacionais](https://www.instagram.com/missoesnacionais)

WWW.LIVRARIAMISSOESNACIONAIS.ORG.BR

LIVRARIA
MISSÕES NACIONAIS

MISSÕES
NACIONAIS



2º CONGRESSO DA UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTA DO SERIDÓ, RN

Durante o congresso mais de cem mulheres são desafiadas a desempenharem seu papel como Mulher Cristã em Missão

Diretoria UFMB Seridó

A UFMB do Seridó realizou no dia 05 de outubro, na cidade de Carnaúba dos Dantas, RN, o seu segundo congresso. O tema foi "Resgatando a Feminilidade Bíblica". Contamos com a participação de 100 mulheres de 10 igrejas do Seridó e o apoio de 31 irmãos, entre homens e jovens.

Foi um momento de muito aprendizado. As preletoras, Jacileia Ribeiro, PIB/Parelhas, Andrea Lobo, PIB/Caicó,

e Ana Claudia, IBP/Currais Novos, abençoaram-nos com oficinas maravilhosas. Encerramos à noite com uma mensagem ministrada pelo pastor Silvio José Feliciano dos Prazeres, PIB/Caicó.

Louvamos ao Senhor por tão grande graça derramada sobre cada uma nesse dia que ele preparou para nós. Saímos daquele lugar desafiadas a desempenhar nosso papel, que é o de glorificar a Deus por meio de nossa feminilidade.



EXPANSÃO DO TRABALHO COM MULHERES NO ACRE ATRAVÉS DA NOVA PROPOSTA DA UFMBB

Diretoria da UFMBA visita todas as igrejas batistas do campo acreano para implantação da nova proposta da UFMBB

Eulinda Oliveira Novais Jardim
Executiva do Acre

"Deus me chamou, eu ouvi e obedeci."

Estou como executiva da União Feminina Missionária Batista Acreana há pouco mais de um ano. São muitos desafios, mas sei que o Senhor está conosco. O Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Nesse pouco tempo, já visitamos todas as igrejas de nossa Convenção. Desde Cruzeiro do Sul ao Km 79 da Estrada do Pacífico, Alto Acre, Baixo Acre e a Região do Juruá. Estamos reestruturando a UFMBA. A nova Proposta da UFMBB veio para abençoar e expandir o Reino de Deus aqui na terra, através do compromisso de cada mulher batista. Ainda estamos em construção, mas cremos no avanço em todas as áreas da proposta da organização. Servir servindo sempre.



Apresentação da nova proposta na Igreja Batista no Km 79 estrada do Pacífico

Apresentação da proposta na Igreja Batista da Colina





UFMB Carioca realiza o primeiro congresso para Amigos de Missões

O campo carioca reuniu mais de cem Amigos de Missões proporcionando o acesso a Educação Cristã missionária deste a infância.

Ana Caroline Martins

Executiva da UFMB Carioca

No último dia 19 de outubro, a União Feminina Missionária Batista Carioca realizou o 1º Congresso Carioca de Amigos de Missões, no Centro Integrado de Educação e Missões - CIEM. Crianças de 4 a 8 anos viveram um dia de muita alegria, louvor e brincadeiras direcionados pelo tema "O Caminho Para Ser Feliz".

O congresso contou com a presença da professora Keyla Araújo, com a ministração do louvor, da professora Sirlene Capetini Alves, com a contação de história, e do pastor Hudson da Silva, com uma oficina de desenho. À tarde,

as crianças tiveram oficinas de pintura, música e manuscrito bíblico, além dos brinquedos, pintura de rosto, bichinhos de bola, algodão doce e pipoca.

Louvamos a Deus pelas mais de 100 crianças presentes que tiveram a oportunidade de ser ministradas pela Palavra de Deus. Cremos que este será o primeiro de muitos outros congressos, pois nosso desejo é que as crianças tenham acesso à Educação Cristã Missionária, tornando-se futuramente homens e mulheres atuantes no Reino de Deus.





97ª ASSEMBLEIA ANUAL DA UFMBB

22 DE JANEIRO DE 2020 – CENTRO DE CONVENÇÕES DE GOIÂNIA



MULHERES QUE CELEBRAM A GLÓRIA DO REINO DE DEUS



OS REINOS DO MUNDO VIERAM A SER DE NOSSO SENHOR
E DO SEU CRISTO, E ELE REINARÁ PARA TODO O SEMPRE.
APOCALIPSE. 11:15B

1º LOTE – ATÉ 30/11/2019	> R\$ 50,00
2º LOTE – ATÉ 15/01/2020	> R\$ 60,00
3º LOTE – NO DIA DO EVENTO	> R\$ 70,00

INSCRIÇÕES:

WWW.UFMBB.ORG.BR

(21) 3031-4760

CONVOCAÇÃO

97ª Assembleia Anual da UFMBB

NA QUALIDADE DE PRESIDENTE DA UFMBB, EM ATENDIMENTO E CONFORME AO QUE PRECEITUA OS ARTIGOS 11, 16, 17 E 18 DO CAPÍTULO III E ARTIGO 41 DO CAPÍTULO VII DO ESTATUTO EM VIGOR, CONVOCO A UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTA DO BRASIL PARA A 97ª ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DA UFMBB A REALIZAR-SE NA CIDADE DE GOIÂNIA, GO, NO DIA 22 DE JANEIRO DE 2020, ÀS 08 HORAS, NO CENTRO DE CONVENÇÕES DE GOIÂNIA - R. 4, 1400 - ST. CENTRAL, GOIÂNIA - GO, 74025-020, PARA TRATAR E VERSAR SOBRE OS SEGUINTE PONTOS: APROVAÇÃO DA REFORMA DO ESTATUTO E REGIMENTO INTERNO DA UFMBB E ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA UFMBB.

NEUSA MARIA RESENDE SOARES



Conferência Global para

Mulheres

ALIANÇA BATISTA MUNDIAL



Entre os dias 17 a 20 de julho de 2020,
no Rio de Janeiro. Faça parte desse
momento histórico!

ACONTECEU

Dia 09 de novembro a UFMBB recebeu em sua sede a liderança das mulheres batistas da Convenção Independente e Nacional, para uma reunião estratégica sobre o evento!

INSCREVA-SE:

(21) 96917-1252

ufmbb.org.br

Organização: 

Realização: 

Você fez parte do Dia Batista de Oração Mundial?



Conte-nos sua experiência!
Envie-nos fotos e nos marque nas redes sociais!

 [ufmbb](https://www.facebook.com/ufmbb)  [ufmbbbrasil](https://www.instagram.com/ufmbbbrasil)  comunicação@ufmbb.org.br  21 96917-1252

Igreja Batista no Jardim, em Cáceres - MT, realiza batismos no Rio Paraguai

Igreja segue na missão de multiplicar discípulos; seis pessoas foram batizadas.

Anderson José

pastor da Igreja Batista no Jardim, em Cáceres - MT

No último dia 29 de setembro, às margens do Rio Paraguai, por volta das 9 horas da manhã, a Igreja Batista no Jardim, em Cáceres - MT, celebrou seu segundo batismo do ano. Foi um momento muito especial para a Igreja e para os seis irmãos que puderam, publicamente, anunciar que Jesus Cristo é o seu Único e Suficiente Salvador.

Os irmãos Everson, Nicole, Giuly, Davi, Paulina e Suelen tiveram a alegria de ver amigos, familiares e Igreja reunidos; puderam participar do café da manhã de comunhão e, logo em seguida, celebrarem um lindo culto com hinos, orações e reflexão da Palavra de Deus sobre o valor do batismo na vida do discípulo e da Igreja, com base em Mateus 2.19.

O Batismo marcou a conclusão do mês de Missões Nacionais. "É multiplicação de discípulos na prática, nossa verdadeira razão de viver com servos e Igreja do Senhor", destacou a Junta de Missões Nacionais (JMN) em uma de suas redes sociais.

À noite, no templo da Igreja, os certificados foram entregues aos novos batizados através dos irmãos Ângelo, Marcílio e Anderson José, pastor da igre-



Novos batizados e o pastor Anderson José, ao centro



Igreja, amigos e familiares participaram da celebração



Esta foi a segunda celebração de batismos da Igreja em 2019



Batismo aconteceu às margens do rio Paraguai

ja. Os novos irmãos também receberam um exemplar da Bíblia Sagrada simbolizando as boas vindas como mais novos membros da Igreja Batista no Jardim.

Celebrar batismo é sempre algo especial e desta vez, ainda mais. Pude batizar

meu primogênito Davi, de 12 anos. Algo que palavras não conseguem mensurar, tamanha alegria e realização diante do meu Deus, que chamou e me capacitou ao ministério. Momentos assim nos faz perceber que aquilo que temos vivido

como Igreja está dentro daquilo que colocamos como alvo para 2019: "Crescer em Cristo". Que possamos continuar firmes nesse alvo com as bênçãos de Deus. ■

Núcleo Social de Ijuí - RS, da CB Pioneira, promove sessão de cinema para crianças e adolescentes

Ação de entretenimento e cultura alcançou todos os participantes do projeto.

Extraído do site da Convenção Batista Pioneira

O Núcleo Social de Ijuí - RS, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, promoveu, no dia 20 de agosto, terça-feira, uma ação de entretenimento e cultura para as 100 crianças e adolescentes participantes do projeto. Como ação integrante do planejamento anual, o grupo assistiu a uma sessão de cinema gratuita, oferecida pelo Cult Cinemas de Ijuí, acompanhada de pipoca e refrigerante.

"Somos gratos ao Cult Cinemas, pelo momento especial proporcionado aos nossos usuários e a Ristow Transportes,

pela cedência no transporte. É desta forma que nosso trabalho acontece, através do envolvimento e colaboração da comunidade, possibilitando que possamos, dia a dia, investir em ações que visam promover a cidadania e a inclusão social" destaca o coordenador do Núcleo Social, Diego Rodrigo da Silva.

O Núcleo Social de Ijuí é um projeto mantido pelo Lar da Criança Henrique Liebich, atendendo meninos e meninas na faixa etária de 06 a 16 anos, no contraturno escolar, desenvolvendo oficinas educativas, culturais e recreativas, além de cinco refeições diárias. ■



Crianças e adolescentes entre 06 e 16 anos são assistidas pelo Projeto



Radicais Latino-Americanos levam amor e esperança a Medellín



Colaboração: Iago Souza (com edição de Marcia Pinheiro) - Missões Mundiais

Em meados de outubro, a pouco menos de 30 dias para o encerramento da 13ª turma do projeto Radical Latino-Americano, os Radicais de quatro países (Argentina, Brasil, Cuba e Guatemala) realizaram um mutirão social com pessoas em situação de rua e refugiados venezuelanos. A ação foi em apoio ao Programa de Ajuda, Reabilitação e Esperança (PARE) - desenvolvido em Medellín, na Colômbia, por Missões Mundiais.

Durante o mutirão foram oferecidos diversos serviços, tais como consulta

médica, psicológica, de enfermagem, palestra de higiene bucal e distribuição de escovas de dente. Os jovens Radicais também apoiaram nas ações de aconselhamento pastoral, banho, distribuição de roupas, corte de cabelo, penteados, manicure e pedicure, maquiagem e lanche. Em dois turnos, foi possível atender a 146 pessoas.

As atividades foram realizadas na Fundação PARE e contou ainda com o apoio da missionária Sara Jane, que coordena o projeto *Vida en la Calle* (Vida na rua). Cerca de nove Igrejas locais também enviaram voluntários, roupas, sapatos e materiais para preparar os lanches.

Os Radicais comentaram a importância do envolvimento de todos. “Fiquei muito feliz em ver a participação de tantas Igrejas. Era perceptível a felicidade deles em servir aos que são rejeitados pela maioria. Continuo orando para que Deus fale mais às Igrejas Batistas colombianas”, comentou a Radical Lídia Rodrigues, de São Paulo.

Além disso, as pessoas atendidas se sentiram felizes e agradecidas. “Foi incrível a quantidade de abraços que recebi como forma de agradecimento. Porém, o mais impactante foi quando eu e o voluntário Juan tivemos que trocar um deles, porque estava muito bêbado e não conseguia fazer sozinho. Nesse

momento ele me olhou e disse: ‘Terça-feira, no nosso discipulado, eu te peço desculpa por isso. Mas por agora te falo obrigado’. Mexeu muito comigo, porque sei que ainda há muito por ser feito na Colômbia”.

Faltando poucos dias, o coração já começa a bater de forma diferente, cheio de alegrias e saudades. Mas é lindo ver o quanto Deus tem feito aqui nesse país. Suas orações e ofertas sempre chegam e são usadas com amor e carinho.

E se você deseja participar das próximas turmas do programa Radical, inscreva-se pelo e-mail: crh@jmm.org.br. ■

Semeadores no Equador

Marcia Pinheiro

Redação de Missões Mundiais

As ações missionárias no Equador seguem na direção da salvação daqueles que ainda não reconheceram a Jesus Cristo como o Único que tem poder para libertar os cativos. A crise político-social que se instalou nos últimos dias no país é uma ameaça, mas não um impedimento ao trabalho. A missionária Marta do Carmo, que atua na região de Imbabura, em Ibarra, comemora o início de um novo grupo de Semeadores de Igrejas na província de Quito-Sul.

“Era para serem mais quatro alunos, mas Deus me surpreendeu com 10 novos alunos”, alegra-se Marta.

A viagem até a região é complicada. O trajeto de ida e volta dura 9 horas. Mas as 4 horas de aulas recompensam qualquer esforço de deslocamento, segundo a missionária.

“Os alunos estavam com muita vontade de aprender. Isso me anima muito. Louvo a Deus e quero pedir suas orações pela vida de cada novo aluno que pode significar, no mínimo, 10 novos pequenos grupos (futuras missões), muitas



vidas que serão alcançados para Jesus”, pede Marta.

Os nomes dos novos plantadores de Igrejas pelos quais a missionária pede orações são: Gabriela Mendes, Digna Fabiola, Digna Rios, Fabiola Jimona, Sinto Gabriel, Silvana Graziela, Leonardo Gabriel, Flor Pozo, Alexandra Elizabeth, Nicole Elizabeth. Dentre esses nomes estão uma família inteira, que já tem uma missão aberta e trabalha com crianças. Eles pediram ajuda ao projeto e tomaram a iniciativa de arrumar o espaço para a capacitação.

“Peça a Deus para que essas pessoas se mantenham firmes nesse propósito de aprender e de se preparar para servir ao Senhor”, clama.

A missionária Marta também pôde visitar novas obras na província de Esmeraldas. Foram quatro missões abertas e que estão sendo lideradas pelos semeadores locais, que aprendem e são mentoriados por ela e um pastor local, Ruber Bamba.

“São muitas as bênçãos, apesar das crises e dos muitos problemas que há em cada lugar, como falta de dinheiro, desânimo de alguns e esfriamento na fé. Mas os pastores clamam e pedem oração o tempo todo e a obra do Senhor não para”, revela Marta.

Em meio à correria de cidade em cidade na realização do projeto Semeadores de Igrejas, Marta está atenta às necessidades do dia a dia. Recentemente, ela parou para conversar com um senhor, chamado Clemente, em uma praça. Os dois sentaram-se ao chão e tiveram uma longa conversa. Clemente ouviu a voz de Deus e aceitou seguir a Cristo. Marta pede orações pela saúde e caminhada deste senhor.

Ore e contribua com o Programa de Adoção Missionária (PAM), de Missões Mundiais, para que o ministério de Marta do Carmo continue manifestando o Evangelho genuíno de Jesus Cristo no Equador. Coloque diante de Deus também a situação desse país, que em outubro enfrentou 11 dias de violentos protestos e estradas bloqueadas depois que o presidente Lenín Moreno anunciou o fim de um subsídio aos combustíveis que já durava 40 anos, causando um aumento de até 123% nos preços, parte de um pacote de ajustes para cumprir metas acertadas com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Em reação às primeiras manifestações, o governo decretou “estado de exceção” e, posteriormente, transferiu a sede do governo de Quito para a cidade costeira de Guayaquil. Mas as medidas não contiveram as manifestações. Os distúrbios deixaram sete mortos, 1.340 feridos e 1.152 presos, segundo a Defensoria Pública. No dia 14 de outubro, o presidente, após se reunir com lideranças indígenas, anunciou que iria revogar a medida que cortava o subsídio e a situação foi amenizada. ■



Conheça a história dos Embaixadores do Rei em Sergipe

Primeira Igreja Batista de Aracaju - SE é a pioneira da Organização no estado.

Sandra Natividade

membro do Conselho Editorial de OJB

Na longínqua década de 1950 do século XX, Sergipe despontou com a organização Embaixadores do Rei, criada em 1908, por Batistas do Sul dos Estados Unidos; no Brasil, oficialmente, em 1948, pela instrumentalidade do missionário William Alvin Hatton. A Organização trabalha o desenvolvimento e caráter cristão de meninos entre a faixa etária de 09 a 16 anos, para que se tornem crentes ativos e consagrados; trabalha ainda programas definidos que envolvem: missões, mordomia, evangelismo, recreação e acampamentos. Na Primeira Igreja Batista de Aracaju, a organização foi criada na gestão do pastor Ivan Freitas, por propositura em ata de 13 de dezembro de 1955, passando a funcionar oficialmente em 1957, sob a liderança do diácono e professor Josafá Freire de Oliveira. A PIB de Aracaju é, portanto, a pioneira no cultivo também dessa organização em Sergipe.

Diácono Josafá Freire deu à primeira embaixada do estado o nome de Eurico Alfredo Nelson, missionário cognominado de "O Apóstolo da Amazônia", por ter iniciado, naquela região, com muito esforço, o trabalho Batista. Eurico Alfredo Nelson foi responsável por organizar a Primeira Igreja Batista na Amazônia, que conhecemos hoje como Primeira Igreja



Embaixadores sergipanos durante Acampamento Estadual

Batista do Pará. Com número significativo de meninos, a PIB de Aracaju deu origem a mais uma embaixada sob a designação de Embaixada pastor Jabes Nogueira. Outras embaixadas foram surgindo no campo. Em Atas da Junta Executiva da Convenção Batista Sergipana (CBS) é fácil identificar na eleição da diretoria o cargo de líder dos ER. Só para citar, nos anos de 1958 esteve na liderança estadual alguém que tinha o "DNA" da organização, diácono Josafá Freire de Oliveira. No primeiro ano foi auxiliado por Donald Burchard McCoy, missionário norte-americano empossado no campo desde 28 de outubro de 1957; em 1966 foi eleito para o cargo Heleno Ávila Santos Silva e, em 1968, Josafá Freire de Oliveira voltou a ser eleito e liderar.

Em uma sociedade midiática, com tantas atrações para os meninos nessa faixa etária, a organização missionária continua escrevendo sua história, fomen-

tando metas e objetivos, propiciando aos meninos atividades atraentes para levar outros ao Reino de Deus. A organização agradece a Deus por ter levantado homens e mulheres ungidos por Ele para liderar meninos que, com o passar dos anos, se tornaram profissionais bem-sucedidos; quanto a nós, prosseguimos no alvo de multiplicar compromisso com qualidade, incutindo no caráter dos meninos que orientamos o melhor que podemos, estudando e transmitindo a Palavra de Deus, ajudando-os a praticarem ações de cidadania e amor cristão.

A Deus toda glória!

Informações cotejadas nos livros:

A Saga dos Pioneiros Batistas em Sergipe (2007);

A Luz brilhou na Terra dos Cajueiros (2013);

O Esplendor da Caminhada (2013).



Conselheira Elvira Santos

Autoria da escritora sergipana Sandra Natividade.

Parcial dos líderes dos ER na PIB de Aracaju:

Josafá Freire De Oliveira, Ranulfo Alves, Josafá de Oliveira Filho, Rivaldo Dantas, José Wellington Costa, Paulo Santos Silva, Raquel Santos Silva, Dailson Oliveira dos Santos, José Carlos Vieira Santos, Wellington de Deus, Robson de Oliveira, Jabes Nogueira Filho, Jader Cervino Noqueira, Luiz Henrique dos Santos, Antonio Carlos dos Santos, Paulo Sérgio dos Santos, Gilton dos Santos, João Fernando Santos, José Francisco dos Santos, Roberta Raquel dos Santos, Elvira Maria de Jesus (Elvira recebeu Diploma de Honra ao Mérito pelos 65 anos dos ER no Brasil, Eem 2013, por ocasião da Assembleia da Convenção Batista Brasileira em Sergipe). ■

Associação Batista Mageense promove encontro para professores de Escola Bíblica Dominical

Objetivo é capacitar e oferecer recursos didáticos para os líderes: mais de 40 pessoas participaram.

Plínio Araujo

pastor, 1º vice-presidente e Coordenador de Educação Cristã da Associação Batista Mageense

A coordenadoria de Educação Cristã da Associação Batista Mageense (ABM) realizou no dia 05 de outubro seu primeiro encontro para professores de Escola Bíblica Dominical (EBD) nas classes de adultos e jovens, com o objetivo de capacitar e oferecer recursos didáticos para os tais. Denominamos o encontro como a "Aula inaugural".

Para tanto, foi convidado o pastor Samuel Mury de Aquino, pastor da Terceira Igreja Batista em São Fidélis e autor da revista "Palavra & Vida - 4º. Trimestre de 2019 - Motivações Cristãs (Estudo em 1



Líderes de 15 Igrejas participaram do encontro

e 2 Pedro)". Ele apresentou em sua aula o contexto histórico das cartas de Pedro, a sua autoria, e, em resumo, sobre as motivações cristãs, a partir da perseguição e sofrimento que os cristãos estavam passando; era necessário ajudá-los e encorajá-los. Foi um momento muito especial para todos os

presentes; no final pudemos compartilhar das experiências e expectativas em chegar à sala de aula de nossas Igrejas.

Gostaria de agradecer aos 43 líderes participantes e as 15 Igrejas representadas no encontro. Percebendo a motivação e o empenho dos irmãos já



Projeto é iniciativa da Coordenadoria de Educação Cristã da ABM

agendamos o próximo encontro, que será no dia 28 de dezembro, com a presença do pastor Eduardo Luiz de Carvalho Faria, autor da revista "Palavra & Vida - 1º. Trimestre" de 2020. Louvamos a Deus por todos aqueles que se dedicaram e participaram deste encontro. ■



Coro da Família, da PIB em Niterói - RJ, permanece em plena atividade

Cerca de 65 coristas participam ativamente no Ministério de Música da Igreja.

Rubem Natan Ferreira Caldas e Rubens dos Santos Herdy
diáconos da Primeira Igreja Batista de Niterói- RJ

"Servi ao Senhor com alegria; e apresentai-vos a Ele com canto" (Sl 100.2).

O Coro da Família, entre outros em atividade na Primeira Igreja Batista de Niterói-RJ, reúne características singulares que lhe dão uma identidade própria; nasceu no âmbito do Grupo de Integração da Família Cristã (GIFC) (Ministério da Família), organização da PIB de Niterói, responsável pela instituição do chamado "Encontro de Casais" na denominação Batista, no ano de 1978, e que permanece em plena atividade além de ter se espalhado por todo nosso país.

A ideia inicial era a formação de um grupo de pessoas do próprio GIFC para cantar em um de seus eventos: o Congresso da Família. Logo na primeira apresentação do Grupo, o então pastor da Igreja, Nilson do Amaral Fanini, gostou tanto que pediu para que o coro continuasse e sua sugestão foi acolhida. Inicialmente foi chamado Coro do



Coro da Família em uma de suas apresentações

GIFC e, posteriormente, (até hoje) passou a se chamar Coro da Família.

E assim tem sido já por 23 anos, ao longo dos quais o coro passou a ter participação efetiva no Ministério de Música da PIB de Niterói e no calendário dos seus cultos. Além de suas atuações regulares, o Coro da Família têm abençoado vidas através da apresentação de musicais mais elaborados que ocorrem em ocasiões especiais, como no natal e na páscoa e, sempre que o Senhor permite, atende a convites para cantar em outras Igrejas, como é da natureza do povo Batista.

Desde a sua fundação, o Coro da Família tem o privilégio de contar ainda com a regência do casal Rubens e Denise Herdy, seus mentores, nomes reconhecidos no

cenário da música na denominação, especialmente no nosso estado. Do ponto de vista histórico, foi este também o casal que estruturou e implantou no meio Batista, o já conhecido "Encontro de Casais".

O trabalho do Coro da Família reúne um grande número de pessoas comprometidas e dedicadas. Somos cerca de 65 coristas de várias faixas etárias, que lotam completamente a sala de música da Igreja nos ensaios semanais quando, com muita alegria, podemos nos preparar para louvar ao Senhor nosso Deus com as nossas vozes. É notável o trabalho desenvolvido pelo casal regente que, com habilidade, determinação e paciência, nos capacita para cumprirmos nossa missão de louvar ao Senhor com alegria. Destacamos, ainda,

a excelente ajuda dos membros da diretoria do Coro, já há alguns anos presidida pela irmã Maria Lúcia Vargas Caldas e o apoio incondicional da Ministra de Música Mércia Prado Bello.

Outra característica do Coro da Família, que já faz parte do seu calendário anual e da sua cultura, é o nosso retiro, que ocorre sempre no mês de setembro, quando separamos um final de semana para nosso congregamento. É quando reunimos os coristas, seus familiares e amigos convidados, sempre em hotéis de cidades próximas, para fortalecermos os laços fraternais que nos unem. É também quando desfrutamos momentos de lazer, de comunhão e de estudo de temas voltados para o crescimento espiritual e regras de convívio em grupo. Nossa experiência com esta atividade tem sido maravilhosa, pois fortalece ainda mais o grupo no seu objetivo maior de participar nos cultos louvando a Deus e contribuindo para a divulgação do Evangelho.

Assim prosseguimos louvando ao Senhor e, com nossas vozes, anunciando a mensagem da salvação com muita alegria.

A Deus toda honra e toda glória. ■

Pastor Hércio Menegatti mostra marcas de um ministério abençoado

Trabalho à frente da Igreja Batista Central de Lucas durou mais de 55 anos.

Joelson Cardozo
diácono da Igreja Batista Central de Lucas-RJ

O pastor Hércio Menegatti tem hoje 96 anos, leva a vida que Cristo ensinou, simples e humilde, seu jeito sereno de ser dá lição a muitos e causa nestes o desejo de ter uma vida idêntica a dele. Foi pastor de apenas uma Igreja, por longos 55 anos e nove meses. Ao falar sobre as suas raízes, expressa alegria e muita saudade.

Nasceu no dia 24 de março de 1923, em Aperibé, na época, distrito de Santo Antônio de Pádua; filho de Maria Teixeira Menegatti e Francisco Menegatti. O jovem Hércio converteu-se em 1940, aos 17 anos; foi batizado pelo saudoso pastor Sebastião Angélico de Souza, na Igreja Batista do Calvário, sempre pronto a servir a Deus. Dez anos depois, Deus lhe deu a sua ajudadora. Em 25 de fevereiro de 1950 casou-se com Abigail de Freitas Menegatti, que foi como em Provérbios 12.4: A mulher virtuosa, coroa de honra para o seu marido e fiel

ajudadora no Ministério do pastor Hércio. Juntos tiveram cinco filhas: Helene, Helenice, Helane, Helcie Elizabeth e Helcione, 22 netos e oito bisnetos; honramos cada um ao dizer que toda a família se converteu. Deus, no seu tempo, levou Abigail para si, mas a saudade continua latente.

Como diz no livro dos Salmos: "Como é feliz quem teme ao Senhor, quem anda em seus caminhos... Sua mulher será como videira frutífera em sua casa; seus filhos serão como brotos de oliveira ao redor da sua mesa. Assim será abençoado o homem que teme ao Senhor!... e veja os filhos dos seus filhos. Haja paz em Israel!" - Salmos 128:1-6 KJA (partes) -

O nosso amado pastor Hércio é Bacharel em Teologia e Pós-Graduado igualmente em Teologia. Formou-se também em Filosofia, História, Jornalismo entre outros cursos. Exerceu o Magistério em História e Matemática por mais de 35 anos. Foi professor e diretor do Seminário Unido em Duque de Caxias; de certo, toda essa experiência foi usada na sua profissão



Pastor Hércio Menegatti

primária: ser servo. Em 02 de maio de 1964 foi consagrado ao Ministério Pastoral e assumiu a Igreja Batista Central de Lucas-RJ; ali já liderava como vice-presidente desde 1961, dando início a jornada ministerial da sua vida. Foi um dos fundadores da Igreja Batista Central de Lucas, que teve o seu marco inicial no dia 10 de outubro de 1953 e membro fundador da Primeira Igreja Batista de Lucas; foi um dos pioneiros no trabalho Batista no bairro de Parada de Lucas-RJ.

Quem foi sua ovelha saberá citar um

pouco da sua liderança e dedicação na Obra de Deus e seu empenho na construção do templo, colocando a mão na massa, junto com muitos irmãos. Comprometido totalmente com o Evangelho, pastor Hércio tem realizado um grande ministério, dedicando a sua vida à Obra do Senhor. Um instrumento precioso usado por Deus para transmitir a mensagem salvadora de Jesus Cristo.

Amado por todos, é uma vida que abençoou muitas outras. Levou Cristo aos perdidos e obteve com isso inúmeros batismos, além de famílias edificadas.

Muito há de se contar sobre este simples e ilustre homem, mas o seu jeito simples, seu caminhar com Deus e sua fidelidade testificam. Poucos sabem dos muitos reconhecimentos que lhe foram dados, dentro e fora da Igreja. Hoje em dia, é pastor Emérito da Igreja do seu coração e toda a Igreja o ama. Esta é a nossa forma simples e singela de dizer: Muito Obrigado pela vida que dedicou a Deus e a Igreja Batista Central de Lucas. ■

FÉ PARA HOJE

Diáconos

Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Quem são eles? Bom, são os servidores. Homens chamados para servirem as mesas das viúvas e dos órfãos. São homens cheios de fé, do Espírito Santo e de sabedoria (At 6.1-7). A função do diácono foi criada pelo Senhor na Igreja, por meio dos Seus apóstolos, como um ministério auxiliar visando o cuidado dos mais necessitados. São pessoas chamadas do meio do povo, que se destacaram no serviço do Rei, para desempenharem uma obra magnífica. Eles devem ser qualificados espiritual, ética e emocionalmente para o exercício sublime do serviço abnegado. Os diáconos são homens e mulheres eleitos irrevogavelmente para servirem como tais. Devem ser intrépidos e ousados. À semelhança de Estêvão, estão prontos para sofrerem até a morte (Atos 7.1-60). Para os diáconos, o seu ministério é mais importante dos que as suas próprias vidas. Aqui é um princípio do Senhor (Mateus 16.24-27; 20.28).

O apóstolo Paulo, na sua recomendação a Timóteo quanto aos diáconos, deixou claro que eles devem ser honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância, guardando o mistério da fé em uma pura

consciência. Devem ser, primeiramente, provados e aprovados, irrepreensíveis, para depois servirem dentro e fora da Igreja. Também, os homens, que sejam maridos de uma só mulher e que governem ou liderem bem os seus filhos (I Timóteo 3. 8-12). Paulo conclui dizendo que os que servirem bem terão reconhecimento e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus (I Timóteo 3.13).

Os diáconos podem servir em várias áreas da Igreja, especialmente na área social. Os homens e as mulheres de Deus chamados para o serviço do Rei têm o privilégio e a responsabilidade de servirem bem, com excelência. Os diáconos não perseguem o bom, mas o ótimo. Eles não se contentam com meia colher, mas sim inteira. Os diáconos devem liderar os movimentos de voluntariado da Igreja. Eles devem mobilizar os membros da Igreja ao serviço amoroso. São facilitadores. Não são criadores de muros, mas de pontes. Não dividem a Igreja, mas oram e trabalham fortemente para a sua unidade, a começar pela liderança.

Os diáconos são chamados para andarem com os seus pastores. Deve haver sempre um respeito mútuo. Eles são facilitadores. São também guardiães da doutrina bíblica. São "líderes-servidores",

comprometidos com a mensagem da cruz. São homens e mulheres de oração, que sofrem pela Igreja de Jesus. Não medem esforços para ajudarem nos vários setores da Igreja de Cristo. São os voluntários de plantão. São marcados pela mansidão, humildade, amor e sinceridade. Os diáconos têm a Jesus como modelo primário e a Estêvão, como exemplo secundário.

Através do seu trabalho servicial, os diáconos fazem a obra de evangelistas. Eles aproveitam as oportunidades sociais para falarem do amor de Cristo. Pregam o Evangelho a todos. Os diáconos devem ser proativos e criativos. São pessoas capacitadas pelo Senhor para a realização de uma grande obra. Existe em cada diácono e em cada diaconisa o imperativo do chamado de Deus. São servos que servem com temor e tremor. Não o fazem para aparecer, mas para que Cristo seja engrandecido.

Os diáconos são uma dádiva de Deus às Igrejas. Que honra ser um diácono ou uma diaconisa! Muito mais do que servirem a homens, eles servem a Jesus Cristo. Os diáconos são chamados para servirem ao Senhor em Seu próprio nome, em Seu caráter. A honra dos diáconos está em ser o menor à semelhança de João Batista. Como servos de Cris-

to, eles se consideram os menores na Igreja. O Senhor Jesus Cristo aparece nitidamente no trabalho dos verdadeiros diáconos. Eles não mandam, mas obedecem. Não são servidos, mas servem. O seu trabalho não é status, mas cruz, humilhação. Estão contidos no contentamento.

Não deve haver nenhum necessitado na Igreja e nem no seu raio de ação. Os diáconos visitam as casas, os orfanatos, os hospitais, as casas de repouso, as comunidades carentes, etc. Eles trabalham para amenizar o sofrimento das pessoas. Eles levam amor, misericórdia, carinho, afeto, bondade, fidelidade, solidariedade, fraternidade e justiça. Os diáconos são comprometidos com a ética do Reino de Deus. Vocacionados para esse ministério. Não é vacação, mas vocação. O compromisso dos diáconos é com o Senhor Jesus Cristo e com a Sua Igreja. Esses homens e mulheres de Deus devem ser submissos à liderança de seus pastores. A relação pastores-diáconos deve ser caracterizada pelo amor, respeito, integridade, pureza de motivos, autenticidade, lisura, humildade, mansidão, equilíbrio e contentamento em Cristo Jesus. São verdadeiramente diáconos e diaconisas aqueles que buscam, acima de tudo, a glória de Deus. ■

Preciso estar conectado para sobreviver



Juvenal Netto
colaborador de OJB

Até o final do século passado era muito comum serem disponibilizados variados tipos de revistas nas salas de espera dos centros comerciais, para os clientes utilizarem enquanto aguardavam pelo atendimento. Hoje, o passatempo que mais atrai os clientes já não é mais o mesmo. Passou a ser o acesso à *internet*, com a liberação gratuita através do sinal de *Wi-Fi*. Parece que as pessoas necessitam permanecer conectadas ao mundo cibernético a todo o tempo. Conexão passou a ser uma das palavras mais empregadas na atualidade.

Quando alguém busca se conectar, dentre tantas coisas, ela está à procura de informações; quer estar por dentro dos últimos acontecimentos, das novi-

dades do momento; busca obter uma visão ampliada do mundo. Para a maioria dos usuários da grande rede, estar conectado é tão prazeroso, que a ideia a seu respeito é a de que os seus corpos reagirão a isto, produzindo substâncias químicas naturais, como a endorfina, a serotonina, a dopamina e a oxitocina. O grande problema neste tipo de conexão, que parece ser o paraíso da felicidade, é ser viciante, assim como as substâncias entorpecentes. A sensação de bem-estar e prazer, lamentavelmente, só dura enquanto houver o "sinal". Caiu a rede, a alegria logo vai embora e o que sobra é uma grande sensação de vazio. Por tudo isto, parece que o mundo virtual possui um gigantesco ímã que tenta sugar a todos, sem qualquer distinção. A humanidade, ao fazer uso dele, não conseguiu ainda chegar ao clímax do prazer e do conten-

tamento, apesar dele tentar passar esta ideia para as pessoas que vivem conectadas. Será possível existir alguma coisa mais atraente e abrangente? Existe algum tipo de conexão ainda mais notável do que esta? São perguntas que muitos têm feito.

Certamente, há um tipo de conexão muito mais profunda. A que nos une ao mundo espiritual. O acesso a este é totalmente gratuito e ilimitado, mas, não são apenas estas as características que distinguem um do outro. O mundo espiritual é capaz de ampliar a nossa visão ao ponto de compreendermos que tudo aqui é transitório (I João 2.15-17); capaz de preencher totalmente o vazio existencial que todos os seres humanos possuem, trazendo paz, gozo e alegria duradouros (João 7.38).

Portanto, para subsistir neste mundo cruel e tenebroso é preciso estar co-

nectado. Não somente a grande rede, que é apenas um paliativo. Cada um deve procurar estar atado, ligado sim, mas, Àquele que desceu do Seu trono de glória; Se vestiu de homem; morreu em nosso lugar, assumindo toda a nossa culpa, Jesus Cristo de Nazaré (Filipenses 2.5-11). Nele estaremos plenamente libertos, pois é poderoso o suficiente para satisfazer as mais profundas necessidades da nossa alma. Para se conectar é simples. Basta crer, confessar os seus pecados e se render inteiramente, tendo-o como seu Senhor e Salvador (Romanos 10.9). A partir de então, sempre haverá sinal disponível para aquele que O buscar de todo o coração. Neste caso, estar conectado, significará sobreviver e vencer neste ambiente hostil, dominado pelo pecado, no qual estamos todos inseridos (Apocalipse 2.11; 21.8). ■



OBSERVATÓRIO BATISTA

Batistas radicais e defesa da fé: preliminares hermenêuticas



Lourenço Stelio Rega

No primeiro artigo desta série busquei descrever algumas preliminares comportamentais ou atitudinais, quando se refere à defesa daquilo que cremos. No segundo artigo quis demonstrar a realidade da diversidade de compreensão da fé no modo Batista de ser e de pensar, começando a demonstrar isso por meio de um fato incontestável: o variado volume de Declarações/Confissões de Fé que foi sendo adotado historicamente por Batistas em diversas partes do mundo. Para explicar essa diversidade busquei me valer do conceito histórico da "competência da alma" de Mullins, aliás, conceito que muito incomoda quem não consegue absorver este indiscutível fato da diversidade que caracteriza o *"Baptist way of being and living"*. Criticar Mullins de nada adianta diante de tanto volume variado destas Declarações/Confissões. Aliás, estigmatizar quem pensa diferente tem sido a tendência.

Hoje temos a reflexão sobre preliminares hermenêuticas ou da ciência da interpretação que nos conduz ao que cremos e como cremos. Não é meu objetivo aqui definir esta ou aquela crença, mas em apresentar alguns passos preliminares que estão contidos no processo da formação de nossa interpretação sobre diversos temas bíblicos.

Um ponto fundamental é lembrarmos que há, pelo menos, duas possibilidades no "fazer teologia". Podemos nos valer de uma "teologia afirmativa/declarativa", ou avançarmos em busca de uma "teologia explicativa". Ao afirmarmos que aceitamos esta ou aquela posição teológica sobre, por exemplo, calvinismo/arminianismo, ou mesmo sobre a ordenação feminina, ou qualquer outro tema, sem se aprofundar nos textos bíblicos, estamos expondo uma teologia declarativa, pois, haverá uma declaração, em vez de argumentação, talvez originária de uma preferência ou até pressuposições pessoais. Então, a teologia declarativa ou afirmativa apenas considera expor algo sem a devida comprovação exegética, diferentemente do "fazer teologia explicativa", que significa estudar o texto bíblico aplicando princípios rigorosos de hermenêutica, exegese, etc.

Mas também não basta dizer "eu sou contra" ou "eu sou a favor"; não é assim que no modo Batista de pensar e crer que deve ser nosso procedimento. Devemos dizer: "eu sou contra ou a favor por causa dos seguintes fatos e argumentos bíblicos ...", que se originaram

em um exaustivo, sério e desapaixonado trabalho exegético.

Podemos, por exemplo, observar, a olho nu, as estrelas, tentar contá-las, buscar a sua localização geral. É uma visão superficial da abóbada celeste. O astrônomo, diferentemente, por causa de sua capacitação e ferramenta especializado, tem condições de ir mais longe e alcançar a visão no que é conhecido em astrofísica como "objetos do céu profundo". Se você não possui habilidade exegética e não aplica todos os princípios hermenêuticos possíveis, tendo apenas lido este ou aquele comentarista, então deve ser honesto, pois a realidade nua e crua é que sua afirmação é apenas opinativa.

Já ouvi colegas afirmarem "A posição que defendo é bíblica" neste ou naquele assunto. Na realidade, o que você tem é uma interpretação sobre os ensinamentos bíblicos diante de outras que poderão ser possíveis a depender dos recursos e ferramentas hermenêuticas e exegéticas disponíveis. Vamos lembrar que na maioria dos temas da Teologia bíblica é possível obter, até se valendo dos mesmos textos, diversas possibilidades de interpretação a depender das regras hermenêuticas, dos recursos e dos pressupostos e condicionamentos do intérprete. Por exemplo, já tenho lido intérpretes que, se valendo dos ensinamentos de Romanos 9, chegam a conclusões calvinistas, mas também arminianas. Na questão da ordenação feminina consegui mapear três possibilidades de interpretação:

(1): **Hermenêutica literal gramatical**, que busca considerar o texto bíblico, sem priorizar ou levar em conta o papel e a função da mulher no contexto da época bíblica, portanto, cada texto que se refere à mulher deve ser tomado literalmente como é expresso nas Escrituras de modo que a mulher não pode liderar um agrupamento, muito menos ao homem.

(2): **Hermenêutica literal contextual**, que busca considerar o texto bíblico levando em conta o papel e a função da mulher no contexto da época bíblica, de modo que isso demonstre que o texto bíblico foi escrito descrevendo como o Evangelho deveria ser aceito em um ambiente em que a mulher era desconsiderada, portanto, não poderia liderar um agrupamento, nem mesmo um homem e, se o Evangelho acolhesse a liderança da mulher naquela época, simplesmente não seria aceito. Assim, cada texto que tira da mulher o seu papel da liderança deve ser considerado dentro daquele

contexto e que deve ser considerado o papel da mulher desde a criação do mundo, após a queda e a restauração concedida pelo evangelho.

(3): **Hermenêutica sociocultural**: que destaca o papel da mulher na sociedade contemporânea, sendo necessário atualizar nossas práticas e compreensão da Bíblia.

As duas primeiras alternativas partem das Escrituras, portanto passível de diálogo a partir deste ponto comum. A primeira não considera o princípio hermenêutico do contexto externo ao texto, a segunda o considera. Na terceira alternativa, a Bíblia deixa de ser referência ou ponto de partida sendo um argumento que não é acolhido de forma ampla pelo nosso modo Batista de ser e pensar que considera a Bíblia como nossa regra de fé e prática.

Por estes exemplos, é possível entender que é um risco dizer que a minha interpretação é a única correta, pois sempre vamos ao texto bíblico com uma posição predefinida e, neste caso, tudo o que lemos e estudamos será por meio de uma "lente colorida". Para sermos honestos, não há como fazer uma interpretação como que em um ambiente esterilizado, asséptico de pressupostos e de escolha desta ou daquela abordagem hermenêutica. Temos de conhecer nossos pressupostos e condicionamentos, pois isso vai nos ajudar a mergulhar de modo mais profundo nas Escrituras e, mesmo assim, estes pressupostos e condicionamentos ainda estarão, mesmo inconscientemente, gerenciando nosso olhar para este ou aquele detalhe dos textos bíblicos.

Outro detalhe importante é não ter medo da verdade e das descobertas bíblicas, pois quem sabe o outro lado pode ter descobertas que você precisará confrontar com suas opiniões e, falando em nisso, é necessário diferenciar entre opinião e interpretação bíblica.

E nem estou falando de outro tema sério: não se faz séria interpretação a partir de uma tradução bíblica. Comparar traduções? Isto é empreendimento de segunda linha e amadorístico no processo de interpretação séria.

Diante desta análise, lanço um desafio a você para reler todos os argumentos - favoráveis ou não a determinado tema - e considerar cada um deles vendo como cada expositor trabalha com o texto bíblico, se leva em consideração o ensino geral das Escrituras desde a criação, passando pela redenção. Como cada alternativa trabalha com

cada argumento e como os argumentos se excluem ou se tocam. Trabalhe considerando os diversos princípios hermenêuticos de análise, veja os significados envolvidos no texto bíblico tomando cuidado para não cometer o deslize do presentismo (levar ao texto bíblico conceitos recentes sobre as coisas). Já ouvi que, embora a Bíblia seja escrita com tinta indelével, nossa teologia é escrita a lápis. Assim, devemos dar espaço para o diálogo, sempre por meio de sã hermenêutica e exegese, ouvir com amor e paciência o outro intérprete é um santo remédio contra a intolerância e o dogmatismo, pois todos temos o Espírito de Deus em nós, como já escrevi em artigo anterior.

Conclamo, ainda, sua consciência a se juntar conosco para buscarmos respostas a dezenas de temas que prioritariamente o "chão da Igreja", o povo de Deus, até mesmo o ministério pastoral necessitam de respostas e a convivermos em amor, paciência e desejo de instruir com mansidão nos temas divergentes e, tudo isso, com a Bíblia na mão como nossa regra de fé e prática. Dentre estes temas posso citar, começando por necessidades ligadas ao ministério pastoral:

(1) saúde psico-espiritual do pastor, esposa e sua família, incluindo as questões ligadas à desagregação familiar pastoral, divórcio, etc;

(2) valorização do ministério, a partir de vida piedosa, bíblica, pregação e ensinamentos sadios e recuperação do sentido do servir a Deus e ao seu Reino;

(3) despertamento vocacional;

(4) recapacitação e aperfeiçoamento bíblico, teológico etc. para os pastores;

(5) capacitação e recapacitação na área de aconselhamento, inclusive de famílias da Igreja;

(6) outros temas gerais e urgentes a serem discutidos:

- homossexualidade e identidade de gênero diferente da identidade bio-sexual;

- "indivíduoatria" da sociedade contemporânea que tem provocado egoísmo, violência, promiscuidade, afastamento das Escrituras por parte de pastores e ovelhas que desejam definir e ver a vida do ponto de vista pessoal e não do ponto de vista das Escrituras;

- dilemas éticos e da bioética como inseminação artificial, abortamento, dilemas ambientais, etc;

- fragmentação e destruição da família;

Eis aí o desafio. Quem se habilita? ■

LANÇAMENTOS

Vida com Vida
Primário 1, 1º ano
Currículo de um ano para apoiar o discipulado de crianças com temas relevantes sobre a vida cristã pessoal e familiar, a prevenção de drogas, entre outros.



Clamor do silêncio
de Marília Manhães
Muito além da interpretação dos cultos para libras, a proposta do livro é levar o surdo a Jesus e torná-lo um discípulo que cumpra sua missão de fazer o mesmo com outros.

9 Segredos de um multiplicador de igrejas
de Dave Earley
O autor de 3 coisas que todo pastor deve fazer e 8 hábitos do líder eficaz de pequenos grupos agora demonstra como plantar e inspirar outros a plantar igrejas multiplicadoras.



Viver como Discípulo
de Wellington Martins
Sequência do Ser Discípulo, aborda como desenvolver um estilo de vida discipular, em que o cristão faz discípulos no dia a dia por meio de relacionamentos intencionais.

livrariamissoesnacionais.org.br

MISSÕES
NACIONAIS

